

MUNICÍPIO DA MURTOSA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2017

----- **Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezassete**, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Município, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, teve início a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, sob a presidência de António Maria dos Santos Sousa, secretariado pelos Vogais José Alcides Ramos Pereira, Primeiro Secretário, e José Manuel Andrade Simões, Segundo Secretário.-----

----- Feita a chamada, verificaram-se as presenças, para além dos Membros que compõem a Mesa, dos Vogais, Elisabete Figueiredo Soares, Cristiana Margarida dos Santos Carinha, Manuel da Silva Sebolão, João Miguel Tavares Garrido, Fátima de Jesus da Silva Arêde, Angelina da Ascensão Rodrigues da Silva Figueiredo, António Maria Salgado Vieira, Joaquim Maria Tavares de Sousa, Inês Tavares Rodrigues, Diamantino Moreira de Matos, Bernardo José Pereira da Silva, Jacinto Caravela Brandão, Mariana Gomes Branco de Matos Resende Lopes, Hugo Rafael da Silva Figueiredo, Isabel Maria Vilar da Silva Lopes, João Manuel da Cunha Miranda, José dos Santos Ribeiro de Moraes, Lucinda Matos Leite Barbosa e Ana Luísa Vieira Henriques, em substituição de Augusto Carlos dos Santos Leite.-----

-----Não estiveram presentes os Membros Octávio Manuel da Costa Madaleno, José Manuel Miranda da Cunha e Paulo Miguel Rebimbas Horta Carinha, tendo sido justificadas as respetivas faltas.-----

----- Não estava presente, no início da reunião, o Membro Fátima de Jesus da Silva Arêde.-----

-----Verificaram-se, ainda, as presenças do Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Manuel dos Santos Baptista, e dos Vereadores, Arminda Maria Tavares Fernandes, António Jorge Feio Bacelar Vilar, Francisco Augusto Valente Pereira e Maria Emília Moraes Carrabau.-----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----Após saudação aos presentes, o Presidente da Mesa deu início aos trabalhos, pondo à apreciação a proposta de ata da primeira reunião da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, realizada no dia 25 de novembro de 2016.-----

----- Dada a palavra aos Vogais da Assembleia, não houve inscrições.-----

-----Colocada à votação a proposta de ata em análise, a mesma foi aprovada por unanimidade.--

-----De seguida, o Presidente da Mesa colocou à apreciação a proposta de ata da segunda reunião da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal do dia 25 de novembro de 2016, realizada no dia 29 de novembro de 2016.-----

-----Dada a palavra aos Vogais da Assembleia, inscreveu-se o Vogal Hugo Figueiredo que, no uso da palavra, solicitou que fossem efetuadas as seguintes alterações: na página dois, Período Antes da Ordem do Dia, na linha três, do segundo parágrafo, devia ser acrescentado "atempadamente" a seguir à palavra "disponibilizada", ficando a redação desse parágrafo da seguinte forma: *"Antes da votação, o Vogal Augusto Leite solicitou a palavra, para informar que não estavam reunidas as condições necessárias para se dar continuidade a esta reunião, porque a documentação não tinha sido disponibilizada atempadamente aos Membros da Assembleia Municipal."*. Que no parágrafo três fosse acrescentado, a seguir à palavra "pertinentes", o texto: *"nomeadamente que os documentos foram facultados sexta-feira à noite por email, tendo o Vogal Augusto Leite manifestado que continuaria na Assembleia Municipal sob protesto."*-----

-----O Presidente da Assembleia informou que a Mesa, respetiva, era do entendimento que o "atempadamente" decorria do texto, não sendo essencial para o entendimento do mesmo. Quanto à segunda proposta, referiu que o Vogal Augusto Leite não estaria a falar da sua situação, pois a documentação tinha-lhe sido entregue na sexta-feira, dia 18 de novembro. De qualquer modo, a Mesa da Assembleia iria colocar à votação a proposta de aditamento: *" O Vogal Augusto Leite solicitou a palavra para dizer que os documentos foram facultados sexta-feira à noite via email e que continuaria na Assembleia Municipal sob protesto por entender não estarem as condições reunidas"*.-----

-----Nesta altura, deu entrada na sala a Vogal Fátima de Jesus da Silva Arêde, que tomou o seu lugar na Assembleia Municipal.-----

----- O Vogal Hugo Figueiredo solicitou a palavra, para referir que esta alteração de proposta era no parágrafo três e não no parágrafo dois. O Presidente da Mesa, depois de conferenciar com os restantes Membros da mesma, procedeu à suspensão dos trabalhos por dez minutos, para que as bancadas reunissem.-----

-----Retomados os trabalhos, o Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta apresentada pelo Vogal Hugo Figueiredo à votação, tendo sido a mesma rejeitada por maioria, com 15 (quinze) votos contra da bancada do PSD, 1 (uma) abstenção da Vogal Cristiana Carinha, da bancada do PSD, e (4) quatro votos a favor da bancada do PS. No momento da votação, os Vogais João Cunha e Inês Rodrigues não se encontravam presentes na sala.-----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção, a Mesa da Assembleia colocou a proposta de ata da segunda reunião da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal do dia 25 de novembro de 2016, realizada no dia 29 de novembro de 2016, à votação, tendo sido aprovada por maioria, com 18 (dezoito) votos a favor da bancada do PSD, 3 (três) votos contra da bancada do PS e 1 (uma) abstenções da Vogal Ana Luísa, por não ter estado presente nessa reunião da Assembleia Municipal.-----

-----Seguidamente, o Presidente da Mesa disponibilizou o expediente para consulta, dando conhecimento da existência de uma moção da Assembleia Municipal de Viseu, de um ofício da Associação de Municípios do Carvoeiro com os documentos de gestão em anexo e de um ofício da Comissão de Proteção a Crianças e Jovens da Murtosa a remeter cópia do Relatório Anual de Atividades e Avaliação daquele Órgão.-----

-----Dando continuidade aos trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia, ao abrigo do disposto no art.º 29.º, n.º 1, alínea c), do Regimento, abriu o período de inscrições para o efeito, não se tendo registado qualquer inscrição.-----

-----No seguimento do Período de Antes da Ordem do Dia, inscreveram-se para intervir os Vogais João Garrido, Fátima Arêde, Cristiana Carinha, Angelina Figueiredo e Hugo Figueiredo.-----

----- O Vogal João Garrido usou da palavra, para falar do Skate Parque e do Parque de Lazer do Outeiro da Maceda, duas obras recentemente inauguradas pela Câmara Municipal, que têm como principais destinatários as crianças e os jovens do Concelho, conforme documento anexo (Doc. 1).

-----No uso da palavra, o Vogal Hugo Figueiredo questionou o Presidente da Câmara sobre a falta de lâmpadas, as falhas de iluminação e a proteção do lado da Ria, no troço da E.N.327 a sul da Pousada da Ria, e em que situação se encontrava a contratação do Fiscal Municipal.-----

-----A Vogal Fátima Arêde iniciou a sua intervenção referindo a cerimónia realizada na COMUR-Museu Municipal com o objetivo de premiar os alunos do 5.º ao 12.º ano, do Agrupamento de Escolas da Murtosa, com a distinção de mérito e boa conduta. Concluiu a sua intervenção congratulando-se pelo facto da Câmara Municipal se ter associado ao Agrupamento nessa iniciativa, conforme documento anexo (Doc. 2).-----

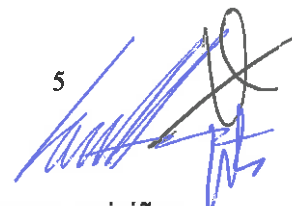
-----A Vogal Angelina Figueiredo começou por saudar todas as iniciativas de cariz social, desportivo e cultural que têm ocorrido no nosso Concelho, dando destaque às comemorações da Época Natalícia e à cerimónia de entrega de prémios dos "Jogos Florais", agradecendo, ainda, à Câmara Municipal a forma cordial e colaborante como tem participado nos eventos do Rotary Club da Murtosa.-----

-----Continuou a sua intervenção colocando algumas questões sobre a drenagem de águas pluviais num dos arruamentos que liga a Rua de S. Paio à E.N. 327, a Colónia de Férias da Torreira, a iluminação na Rotunda da Varela e do Pontão sul do Porto de Abrigo dos Pescadores, conforme documento anexo (Doc. 3).-----

----- Dada a palavra à Vogal Cristiana Carinha, esta começou por falar na exposição que se encontrava patente no Salão Nobre da Câmara Municipal e deu os parabéns pela participação do Vereador Jorge Bacelar no programa da RTP2 "Sociedade Civil", referindo, ainda, que Portugal voltou a sagrar-se campeão no World Photographic Cup, em que aquele Vereador também teve uma fotografia a concurso. Continuou, dizendo que é de louvar o trabalho fotográfico que tem vindo a ser desenvolvido pelo Vereador, referido, dando a conhecer a Murtosa e as suas Gentes, tendo proposto que a Câmara Municipal realizasse uma exposição com os seus trabalhos.-----

-----De seguida, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Câmara, que começou por referir que a intervenção do Vogal João Garrido incidiu sobre duas ações recentes, promovidas pelo Município e dirigidas para os mais jovens: o Skate Park e o Parque de Lazer do Outeiro da Maceda, obras de origem distinta, mas ambas muito relevantes. Disse que o Outeiro da Maceda é, como outros locais do nosso Concelho, um Lugar a que se deve dar uma atenção especial pois assume-se como necessária uma intervenção de proximidade e profundamente atuante na Comunidade, onde o trabalho que se faz nas Escolas deve ser complementado junto das famílias. Continuou, dizendo que aquele era um espaço que, sendo urbano, se encontrava abandonado, sendo até problemático do ponto de vista de saúde pública, face à quantidade de lixo que lá existia, tendo-se estabelecido um acordo com a família proprietária para aquisição do terreno e feito a obra, criando-se aí um espaço onde as crianças podem brincar em segurança.-----

-----Quanto ao Skate Park, informou que quando o Parque da Saldida foi pensado já tinha na sua estrutura de distribuição espacial um equipamento daquela natureza, sendo certo que a implementação prevista não foi implementada, porque a solução técnica não era das melhores. Disse que a construção do Skate Park foi estimulada pela iniciativa de dois jovens que mobilizaram outras vontades e interpelaram a Autarquia no sentido de ser construído esse Equipamento,



acabando por fazerem parte do projeto e da sua construção, contribuindo com opiniões e informações. Acrescentou que foi um processo muito interessante, porque se pôde constatar o sentimento de pertença desses jovens. Na ótica dos entendidos, é um skate park muito bom, já com referências em termos Regionais.-----

-----Em resposta ao Vogal Hugo Figueiredo, referiu que a manutenção da iluminação é da responsabilidade da EDP, tendo a Autarquia, sempre que necessário, o dever de chamar a atenção para as anomalias existentes e que as falhas de energia que acontecem, no troço mencionado pelo Vogal, se devem a quebras de tensão. Disse que, já na parte do Concelho de Aveiro, existe uma descontinuidade na iluminação, sendo uma opção da Câmara de Aveiro custear ou não a implementação e/ou a beneficiação das respetivas iluminarias.-----

-----Quanto ao resguardo do lado da Ria, disse que foi enviado um ofício à Infraestruturas de Portugal e que igual diligência foi desenvolvida pela Capitania do Porto de Aveiro e pela Câmara Municipal de Aveiro, o que, felizmente, teve como resultado a promessa de que a obra seria lançada a concurso proximamente. -----

-----Em relação à contratação de um Fiscal Municipal informou que se fez uma tentativa pela via da mobilidade mas a pessoa em causa não concordou, pelo que se irá novamente recorrer ao processo de concurso, tendo-se a consciência de que a Legislação, mantendo a obrigatoriedade de se ter uma formação específica, que só é ministrada pelo CEFA, não será fácil de encontrar no mercado alguém, disponível, que seja detentor da referida habilitação-----

-----Na sequência da intervenção da Vogal Fátima Arêde, referiu que os prémios de mérito foram um desafio lançado pelo Agrupamento a que a Câmara acedeu, porque é importante que os jovens da Murtosa se sintam reconhecidos e distinguidos por se encontrarem no caminho certo, serem exemplo e referencial para os restantes. Referiu, ainda, que, ao invés de 40 a 50 alunos, gostaria de ter 400 e de investir vinte e cinco mil euros em vez de dois mil e quinhentos euros, porque seria um sinal que a realidade existente na nossa Comunidade Escolar era diferente da que se tem.-----

-----Em resposta à Vogal Angelina Figueiredo, respondeu que vai ter em atenção a situação das poças de água, tendo informado que o arruamento já tinha sido alvo de intervenção, pelo que julgava que o problema estivesse resolvido. Em relação à Colónia de Férias, referiu que existe vontade política em assinar um contrato de comodato, mas que o problema neste momento se prende com a questão do Ministério estar a exigir que a IPSS, que se propõe ficar com a gestão daquele espaço, apresente um modelo de atuação na área social, sustentável do ponto de vista económico, sem a participação do Governo, quando todos sabem que as IPSS sobrevivem com o

apoio do estado, não sendo, por isso, possível alguma delas apresentar um modelo de sustentabilidade económica, para o efeito. Concluiu, afirmando que é necessário que a Administração Central se comprometa com este processo, porque, de outro modo, não se conseguirá ninguém do outro lado para se comprometer.-----

----- Em relação à iluminação do Pontão, disse ser um drama que a POLIS está a travar com a EDP e que, ao fim de um ano, ainda não conseguiu resolver. Informou que estas são situações que não são fáceis de resolver, tendo referido, a título de exemplo, que a Autarquia tem obras concluídas há três anos e que ainda não conseguiu fazer a respetiva ligação, porque a EDP aprova os projetos e, na hora da ligação, vem com exigências adicionais. -----

----- Quanto à iluminação da rotunda da Ponte da Varela, disse que existe um compromisso com a EDP porque, neste sítio, existe um problema de insuficiente potência o qual, ou se consegue superar ou têm de ser substituídos todos os projetores por novos da tecnologia led's. -----

----- Relativamente à intervenção da Vogal Cristiana Carinha, disse que ele próprio e a Câmara Municipal manifestaram a honra e a satisfação de termos, entre nós, uma pessoa que é reconhecida, quer em termos Nacionais, quer em termos Internacionais. Quanto à sugestão da exposição na Murtosa, informou que já conversou com o Vereador Jorge Bacelar existindo essa disponibilidade em ambas as partes, pelo que apenas falta a calendarização da mesma e a definição de alguns aspetos.-----

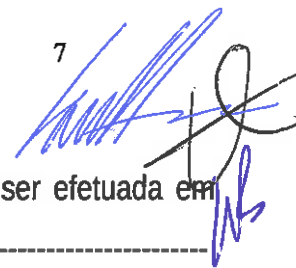
----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

1. Informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea c), do n.º 2, do artigo 25.º e n.º 4, do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro:

----- Passando-se ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos, foi dada a palavra ao Presidente da Câmara, que prestou as informações constantes do documento anexo (Doc. 4).-----

----- Abertas as inscrições, registaram-se as intervenções dos seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

----- Hugo Figueiredo, que colocou uma questão acerca da intervenção efetuada em frente à farmácia Júlio Baptista, questionando, ainda, para quando a conclusão das obras de Habitação Social na Murtosa - Outeiro da Maceda – Execução de Infraestruturas, o Parque de Lazer do Monte e o Molhe Norte na Torreira. Por fim, solicitou informação sobre o ponto de situação do processo de Construção do Centro de Saúde da Murtosa e da empreitada de Implementação do Remate Sul do Aglomerado Urbano da Torreira.-----



----- Angelina Figueiredo perguntou se a reabilitação da Rua da Béstida vai ser efetuada em paralelo, ou se vai ser alcatrão. -----

----- Não havendo mais inscrições, foi dada a palavra ao Presidente do Executivo que, em resposta ao Vogal Hugo Figueiredo, informou que a reposição junto à farmácia, à semelhança de outras, não está concluída sendo as obras retomadas, ao que julga, na semana seguinte. -----

----- Quanto aos prazos de conclusão das obras que referiu, não sabe informar ao certo a data precisa, porque esta depende da data exata de consignação, mas espera que se tudo decorrer dentro dos prazos a empreitada de Habitação Social na Murtosa - Outeiro da Maceda – Execução de Infraestruturas termine no final do ano, o Parque de Lazer do Monte em finais de junho, o Molhe Norte em finais de maio e o processo administrativo da empreitada de Construção do Centro de Saúde durante o mês de março, pelo que a execução da obra, sendo de 18 meses, terminará em finais de 2018. -----

----- Quanto à empreitada de Implementação do Remate Sul do Aglomerado Urbano da Torreira, disse ser uma obra bastante expressiva, tratando-se de uma intervenção que tem como objetivo requalificar a Rua dos Marinheiros, a Rua dos Navegantes e a envolvente ao Bairro dos Pescadores, criando condições e infraestruturas que permitam que a frente de praia urbana da Torreira se estenda até ao Paredão, ficando ali um Equipamento de qualidade para quem nos visita. Disse ainda que se prevê a ligação da Rua dos Navegantes à Urbanização da Torreirinha, acautelando, no futuro, a circulação da saída rodoviária ao Monte Branco. Concluiu, informando que é uma intervenção pesada, porque se vai rever a iluminação pública, proceder a uma intervenção na rede de águas pluviais, criar condições para que aquela zona seja servida de gás canalizado, repavimentação de passeios, construção de estacionamento e requalificação dos espaços vazios entre a urbanização da Torreirinha e o Bairro dos Pescadores. -----

----- Em resposta à Vogal Angelina Figueiredo, informou que a Reabilitação da Rua da Béstida prevê a retirada do paralelo, que vai ser guardado para reutilização em outras pequenas intervenções, passando o pavimento a ser em tapete asfáltico. -----

2. APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE "PROGRAMA ESTRATÉGICO DE REABILITAÇÃO URBANA PARA A ARU DA TORREIRA" – DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA DE 05/01/2017.-----

----- Dada a palavra ao Presidente da Câmara, este começou por referir que, quando a Assembleia Municipal deliberou a delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU), de acordo com a lei, essa delimitação tinha uma vida útil de dois anos, a menos que, nesse período, fosse

desenvolvida a operação efetiva de reabilitação urbana, que é conhecida pela Operação de Reabilitação Urbana (ORU). Esclareceu que essa operação urbana tem mecanismos legais para a sua materialização, que pode ser um Plano de Urbanização ou um Programa Estratégico, sendo esta última a opção da Autarquia, porque é um programa mais flexível e mais orientador, ao contrário do Plano de Urbanização que seria mais regulador. -----

-----Explicou, ainda, que um Programa Estratégico (PE) faz, em primeira instância, um diagnóstico da realidade da estrutura urbana, em termos de edificado, no entanto que é necessário perceber que este PE não pode refletir, nem propor, nenhuma ação material ou imaterial para qualquer área que extravase a delimitação geográfica definida para a ARU de base, justificando desta forma o facto de duas matérias tão relevantes para a Torreira como são a náutica de recreio e a pesca artesanal apenas serem afloradas e não devidamente tratadas. -----

-----Do ponto de vista do edificado privado e do espaço público, identificaram-se os prédios que estão a precisar de intervenção urgente e que manifestamente contribuem negativamente em termos urbanísticos. No espaço público foram identificadas áreas prioritárias para intervenção no sentido de se promover a consolidação dos vazios existentes e a melhoria dos serviços prestados à população-

-----Explicou que foram definidos: -----

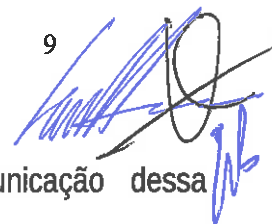
-----a) - Quatro eixos estratégicos (Torreira Viva, Torreira Sustentável, Torreira Inovadora e Torreira Inclusiva); -----

-----b) - Oito projetos de intervenção; -----

-----c) - Trinta ações concretas;-----

-----Continuou, dizendo que há ações que são desafios à sociedade civil e ao investimento privado, associado ao qual se prevê um investimento público significativo. Se olharmos à vida útil do programa percebe-se que havendo ações que são transversais, ao longo do tempo, nomeadamente as imateriais, porquanto as ações materiais estão maioritariamente focadas até 2022. Disse que dos vários projetos materiais que estão definidos no PE só existe, atualmente, orçamento concreto para quatro deles: o Remate Sul, o Parque Urbano da Vila, a Reabilitação da Assembleia Teatro e a Torreira wireless. Todas as outras ações previstas são marcadamente intenções, não existindo, para já, qualquer projeto. -----

-----Continuou, dizendo que o PE tem, entre outras preocupações, a necessária valorização da Comunidade Piscatória, promovendo a plena integração social e reforço da autoestima da Comunidade. Referiu que, o Plano, prevê a assunção da Comunidade Piscatória como um valor



identitário e os seus Membros como elementos fundamentais na comunicação dessa diferenciação.

-----Concluiu, explicando que se trata de um Programa Estratégico para a materialização da ARU e que, por via dele, se criam mecanismos que possam vir a estimular o investimento privado, assumindo o referido documento como orientador para a iniciativa privada.-----

-----Dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal, inscreveu-se o Vogal Hugo Figueiredo que referiu alguns aspetos do PE e perguntou ao Presidente da Câmara se poderia existir algum conflito entre o Plano de Pormenor e este Programa Estratégico por causa do Bairro Barbosa.-----

-----Dada a palavra ao Presidente da Câmara, disse que o que se encontra plasmado no documento são expetativas e que não há nenhuma garantia de financiamento para a concretização de todos os projetos. Todavia, o modelo financeiro apresenta oportunidade que resulta da leitura do atual quadro comunitário. -----

-----Quanto ao Mercado Municipal, referiu que este se encontra referenciado como Equipamento âncora, surgindo muitas ideias para a sua reabilitação, mas que a perspetiva é transformar a Feira num Espaço Multiusos e adaptar o Mercado a micro lojas, revolucionando aquela estrutura, abrindo-a a um espaço pedonal e de passagem. -----

-----Disse que o Plano de Pormenor previa a requalificação do Mercado, não existindo incompatibilidade, em concreto, nas ações que se propõem para a sua requalificação, tendo afirmado que, quando se fala na implementação do Plano de Pormenor, está-se a falar, numa primeira fase, da colmatação do antigo Bairro Social, cujo processo de atribuição de lotes encontra-se a decorrer, esperando lançar-se um novo procedimento, mesmo com outras regras, para que se possa ajudar a resolver o problema de habitação fixando outros agregados e ajudando a desenvolver economicamente o setor da construção civil. -----

-----O Plano, como hoje existe, prevê a demolição integral do Bairro Barbosa, mas pensa-se, agora, que o mesmo deve ser preservado, respeitando assim a memória da família Barbosa, porque doou e fez um esforço para resolver um problema de habitação de muitos que não tinham um teto onde viver, substituindo-se à própria Administração. Disse que deitar abaixo um Bairro que foi doado, pode entender-se como a negação do melhor que a sociedade tem e, por outro lado, se há um programa que prevê a reabilitação urbana e a valorização da identidade, do ponto de vista social, seria um contrassenso demolir um bairro com identidade, pelo que era necessário dar início

a um processo de revisão do Plano, no sentido de deixar memória, sendo certo que para que isso aconteça o mesmo terá de ser devidamente intervencionado. -----

-----Não havendo mais pedidos de intervenção, procedeu-se à votação da proposta, tendo esta sido aprovada por unanimidade. -----

-----Após a elaboração da ata em minuta, foi a mesma lida e colocada à votação, tendo sido aprovada também por unanimidade, conforme documento anexo (Doc. 5). -----

3. APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE “DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA O DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO, SITA NO BECO DO AIDO DO AFONSO” - DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA DE 02/02/2017.-----

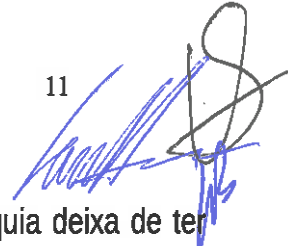
-----Dada a palavra ao Presidente da Câmara, este começou por informar que, conforme se pode verificar pela planta anexa ao processo, trata-se de uma pequena parcela de terreno entre duas propriedades privadas, que foi cedida ao domínio público no âmbito de uma operação de edificação de uma moradia, na perspetiva de continuidade do arruamento, que na prática não é exequível. Neste momento, o Beco do Aido do Afonso não tem qualquer possibilidade de expansão para norte, a menos que se demolissem habitações existentes, pelo que o caminho a seguir é o da desafetação do domínio público para o domínio privado, para se poder chegar a acordo com as partes interessadas concretizando um acerto de extremas. Referiu ainda que desta operação não resultará qualquer prejuízo para o Município.-----

-----Não havendo pedidos de intervenção, precedeu-se à votação da proposta tendo sido aprovada por unanimidade. -----

-----Após a elaboração da ata em minuta, foi a mesma lida e colocada à votação, tendo sido aprovada também por unanimidade, conforme documento anexo (Doc. 6). -----

4. APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE “APROVAÇÃO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE TRANSPORTES” - DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA DE 02/02/2017.-----

-----Dada a palavra ao Presidente da Câmara, este disse que a Lei n.º 52/2015, de 9 de junho, veio alterar profundamente o Regime Jurídico de Transportes Públicos em Portugal, delegando integralmente as competências do IMT nos Municípios e nas Comunidades Intermunicipais. Explicou que ambos os Organismos da Administração se assumem como Autoridades Metropolitanas de Transportes, em que as Autarquias passam a ter a competência para definir, de acordo com a Lei, o seu serviço público de transportes, definir as carreiras, os horários, o modelo de transporte, colocar a concurso público esse modelo, atribuir e regular as concessões.-----



-----Disse ainda que, quando as carreiras atravessam o seu Território, a Autarquia deixa de ter essa competência, passando a mesma a ser da CIM. -----

-----Continuou, dando conta de outras exigências constantes da Lei, nomeadamente o modelo de regulação das carreiras deficitárias e a exigência de quadro técnico para este efeito.-----

-----Explicou, ainda, que perante esta realidade jurídica, a Murtosa não teria condições para operar sozinha, pelo que a estratégia a seguir é a da constituição de uma única Entidade Metropolitana de Transportes, que, com o acompanhamento das Autarquias, irá montar um modelo, uma rede de transportes públicos à escala Regional e irá proceder ao lançamento de um concurso público Internacional.-----

-----Informou que, com este contrato se delega na CIM a competência da Autoridade Metropolitana de Transportes, ficando a Autarquia com direitos de fiscalização e acompanhamento, não só na construção do modelo de transportes nos termos da Lei e de acordo com os interesses, como também depois na fiscalização da operação e na definição dos eventuais défices tarifários. -

-----Informou, ainda, que é importante termos uma visão Regional das soluções para ajudar a equilibrar e a criar-se redes de transportes públicos com continuidade, permitindo e incentivando o uso destes, entre os vários Concelhos da Região. -----

-----Concluiu afirmando que se vai ganhar capacidade de operação, porque vai ser constituída uma equipa técnica capaz para operacionalizar todo este processo e ganhar a oportunidade de reduzir os custos, porque vão ser diluídos numa rede global. -----

-----Abertas as inscrições, registou-se a intervenção do Vogal Hugo Figueiredo, que perguntou se o operador poderia ser mais do que um, se a Auto-Viação da Murtosa poderia concorrer para ficar a operar na Murtosa ou Estarreja e se, no caso das carreiras deficitárias, será a CIM ou cada Município a comparticipá-las. -----

-----Dada a palavra ao Presidente do Executivo, este referiu que a Auto-Viação poderá concorrer e que, nos onze Municípios, apenas há atualmente dois agentes privados na operação de transportes: a Transdev e a Auto-Viação da Murtosa. Referiu, ainda, que o concurso público será sempre Internacional e que poderemos vir a ter operadores de qualquer Nacionalidade. -----

-----Quanto ao défice tarifário, informou que este é calculado de duas formas, em termos globais da operação e em termos de cada carreira específica, pelo que era importante haver o maior número de carreiras intermunicipais possível, de modo a que os custos sejam distribuídos pelo número de Municípios envolvidos num eventual corredor deficitário. -----

-----Não havendo mais pedidos de intervenção, precedeu-se à votação da proposta, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

-----Após a elaboração da ata em minuta, foi a mesma lida e colocada à votação, tendo sido aprovada também por unanimidade, conforme documento anexo (Doc. 7).-----

5. APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE “ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE DIFERENCIAÇÃO POSITIVA DO EXERCÍCIO DE ATIVIDADE BOMBEIRO VOLUNTÁRIO NA MURTOSA” – DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA DE 16/02/2017.

----- No uso da palavra o Presidente da Câmara referiu que o Regulamento de Diferenciação Positiva do Exercício Atividade de Bombeiro Voluntário na Murtosa, depois de implementado e de estar em pleno funcionamento, verificou-se que alguns dos objetivos que se tinha, em termos práticos, não se conseguiriam atingir, particularmente pela remissão para outros Regulamentos Municipais, nomeadamente o da Bolsa de Estudo para a frequência no Ensino Superior. Disse que também se percebeu que o Regulamento, em termos de incidência, no espectro global do Corpo Ativo, acabava por se focalizar numa determina faixa etária, ficando o reconhecimento e a dedicação dos Bombeiros à causa pública muito contido, não abrangendo todos, como era o objetivo.-----

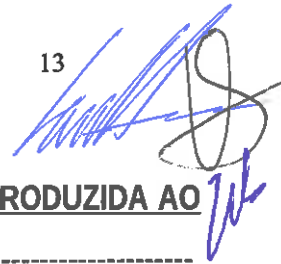
----- Continuou, referindo que se está perante um Regulamento que gera algum equilíbrio entre a necessidade que se sentiu em reconhecer e apoiar, de forma pública, os Bombeiros, sem que essa ação possa por em causa o sentido nobre do voluntariado.

----- Dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal, os Vogais Hugo Figueiredo e Ana Luísa Henriques solicitaram autorização para se ausentarem da Sala e não participarem da discussão e votação deste ponto, por fazerem parte, respetivamente, da Direção e do Corpo Ativo dos Bombeiros.-----

----- Não havendo pedidos de intervenção, precedeu-se à votação da proposta tendo sido aprovada por maioria, com 19 (dezanove) votos favoráveis, da bancada do PSD e do Vogal Diamantino Matos e o voto contra da Vogal Angelina Figueiredo.-----

----- Pediu a palavra, a Vogal Angelina Figueiredo, para fazer uma declaração de voto, a qual consta de documento anexo (Doc. 8).-----

----- Após a elaboração da ata em minuta, foi a mesma lida e colocada à votação, tendo sido igualmente aprovada por maioria, com 19 (dezanove) votos favoráveis, da bancada do PSD e do Vogal Diamantino Matos e o voto contra da Vogal Angelina Figueiredo, conforme documento anexo (Doc. 9).-----



----- **6. TOMAR CONHECIMENTO DA ALTERAÇÃO, POR ADAPTAÇÃO, INTRODUZIDA AO PLANO DIRETOR MUNICIPAL - DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA DE 02/02/2017.**-----

----- Dada a palavra ao Presidente do Executivo, este informou que neste ponto, nos termos da Lei, apenas se pretende dar conhecimento à Assembleia do facto da Câmara Municipal ter aprovado uma alteração por adaptação introduzida ao PDM. Continuou, dizendo que na sequência da revogação do Plano de Pormenor do Centro da Vila procedeu-se à alteração, por adaptação, ao anexo do PDM que lista os Planos que se mantêm em vigor e que dele fazem parte, dando conhecimento deste facto à Assembleia Municipal e à CCDR.-----

----- No período concedido para inscrições tendentes à discussão deste ponto, usou da palavra o Vogal Hugo Figueiredo para referir que tinha dúvidas quanto à metodologia adotada, se seria legal e sugeriu que deveria ser facultado aos Membros da Assembleia Municipal o parecer da CCDRC sobre esta situação.-----

----- Na resposta, o Presidente da Câmara informou que, independentemente de se ter consultado a CCDRC, não se pode produzir qualquer alteração, no que às políticas de ordenamento diz respeito, sem que ela seja dada a conhecer e visada pela CCDR. Continuou, dizendo que uma deliberação desta Assembleia Municipal de revogação ou de aprovação de um Plano que a CCDR entenda, na atitude fiscalizadora posterior, que padece de um vício, anula-a. Informou que, quando se dá início a um procedimento desta natureza, são feitas reuniões técnico-jurídicas de onde resultam listas de procedimentos a seguir. -----

----- Concluiu afirmando que a legalidade, nestas matérias, é incontornável dado o acompanhamento permanente da CCDRC. -----

----- **7. INFORMAÇÃO DOS COMPROMISSOS PLURIANUAIS E DE TODOS OS PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS EM ATRASO, EXISTENTES À DATA DE 31 DE DEZEMBRO DE 2016.**-----

----- Dada a palavra ao Presidente da Câmara, este esclareceu que o documento apresentado contém a informação dos compromissos assumidos, já cabimentados e que transitam para o ano seguinte, bem como as dívidas ao Município. Esclareceu que apesar da lista ser muito extensa, a maior parte da dívida é de meia dúzia de cidadãos que têm rendas de habitação social em atraso. Informou que este é um documento elaborado pela Contabilidade e que o Executivo apenas tem que o tornar público e dá-lo a conhecer, nos termos da Lei, à Assembleia.-----

----- Dada a palavra aos Vogais da Assembleia, verificou-se a intervenção do Vogal Hugo Figueiredo que, depois de tecer algumas considerações, questionou o Presidente da Câmara

sobre a existência de algum processo de contencioso, da Câmara Municipal, relativamente às dívidas e se algumas delas já não se encontrarão prescritas.-----

----- O Presidente da Câmara esclareceu que, em relação às dívidas de rendas de habitação social, houve notificações feitas pelo jurista que dá apoio à Câmara Municipal, Dr. Dario Matos, e que até à data da Assembleia o processo de regularização estava a decorrer com normalidade.

----- No período destinado a intervenções do público, não se verificaram inscrições. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a Sessão de Trabalhos, eram 00h21m, tendo-se elaborado a presente ata que, depois de aprovada, vai ser assinada pelos Membros da Mesa.-----

----- **Deliberações aprovadas em minuta e para efeitos imediatos:** durante a presente reunião foram aprovadas em minuta e para efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e n.º 3 do art.º 27.º do Código do Procedimento Administrativo, as deliberações tituladas: Apreciação, discussão e votação da proposta de "Programa Estratégico de Reabilitação Urbana para a ARU da Torreira" – deliberação camarária de 05/01/2017; Apreciação, discussão e votação da proposta de "Desafetação de parcela de terreno do domínio público para o domínio privado do município, sita no Beco do Aido do Afonso" – deliberação camarária de 02/02/2017; Apreciação, discussão e votação da proposta de "Aprovação do Contrato Interadministrativo de Transportes" – deliberação camarária de 02/02/2017; Apreciação, discussão e votação da proposta de "Alteração ao Regulamento de Diferenciação Positiva do Exercício de Atividade Bombeiro Voluntário na Murtosa" – deliberação camarária de 16/02/2017.-----

António Maniz dos Santos Lourenço
João Alcides Romão Pereira
Verificadores



Doc 1
[Handwritten signature]

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal
Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal
Exmo. Membros do Executivo
Exmos. Membros da Assembleia
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Gostaria, nesta minha intervenção, de referenciar duas obras recentemente inauguradas pela Câmara Municipal, que têm como destinatários principais os nossos jovens e crianças e que demonstram claramente a atenção dedicada pela Autarquia a esta faixa etária. Falo, naturalmente, do novo skate park, construído no Parque da Saldida e do parque de lazer do Outeiro da Maceda, na Murtosa.

De facto, o nosso Parque Municipal ganhou mais um foco de atratividade, com este parque radical, que tem recebido um grande número de praticantes, da Murtosa e de fora do concelho. Aliás, têm-se sucedido os elogios à qualidade da infraestrutura, por parte dos utilizadores, facto que atesta o bom investimento feito pela Autarquia neste parque.

Sei que a concretização deste espaço foi o culminar de belo processo, que envolveu, de forma muito ativa, um grupo de jovens Murtoseiros. A sua persistência e disponibilidade para ser parte da solução encontrou, como seria de esperar, um eco positivo na Câmara Municipal. Foi um exemplo notável de cidadania, vindo dos nossos jovens, que desafio o nosso Presidente da Câmara a partilhar, se o entender, na sua intervenção, pois acho que vale a pena ser tornado público.

Sobre o parque de lazer do Outeiro da Maceda, julgo que é por demais evidente a grande qualificação que esta obra veio trazer a esta zona do Concelho, conhecida popularmente por Gafanha Baixa. Uma intervenção bonita e funcional, pois, para além de dotar esta área com equipamentos desportivos e de lazer, veio possibilitar o ordenamento do estacionamento à sua volta, conferindo uma urbanidade acrescida ao local.

Tive a oportunidade de passar por lá precisamente no dia da inauguração e não pude deixar de registar a alegria das crianças pelo novo espaço de brincadeiras e o orgulho e satisfação dos mais velhos pela Gafanha Baixa passar a contar com uma das melhores zonas de equipamentos de lazer do concelho. Arrisco dizer que este investimento do Município não foi só material, mas também tem uma consequência positiva – que não se mede, mas se sente – na autoestima desta comunidade, tantas vezes estigmatizada.

Um bem-haja, Sr. Presidente, por estes investimentos.

João Miguel Garrido

Membro da bancada do PSD na Assembleia Municipal



Doc 2
[Handwritten signature]

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal

Exmo. Membros do Executivo

Exmos. Membros da Assembleia

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A COMUR – Museu Municipal recebeu, no passado dia 8 de Fevereiro, uma singela cerimónia, mas plena de significado, que merece a pena realçar. Alunos, encarregados de educação e professores, na presença do Diretor do Agrupamento e do Presidente da Câmara, encheram o auditório do museu para a entrega dos prémios de mérito, aos jovens estudantes que mais se destacaram no primeiro período, do 5º ao 12º ano.

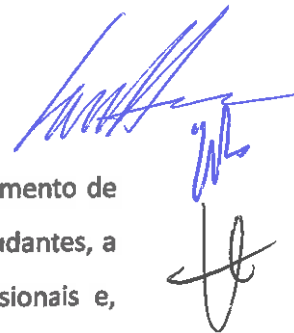
O reconhecimento do mérito, de forma pública, enquanto estímulo e exemplo é, na minha opinião, de louvar. Ao contrário de algumas vozes que, por vezes se levantam contra estas distinções, alegando que geram desigualdade, considero que não deve existir qualquer temor na implementação desta premiação.

A cultura do mérito deve ser inculcada desde muito cedo nos nossos jovens, para que percebam que nenhum objectivo se alcança sem esforço, trabalho e resiliência. Esta consciência de que o sucesso anda de mão dada com a excelência vai ser um factor crítico no percurso futuro dos nossos jovens, nos seus diversos domínios de ação, desde a esfera pessoal à profissional.

É interessante constatar que as distinções do Agrupamento não se destinam, apenas, àqueles alunos que obtêm os melhores resultados académicos. São igualmente premiados os jovens que, mesmo tendo ou não notas excepcionalmente elevadas, se destacam pela sua conduta e comportamento na sala de aula e no contexto escolar.

Esta dupla distinção – Mérito e Boa Conduta – possui um evidente simbolismo e intencionalidade, pois mostra que o crescimento intelectual é tão importante quanto o crescimento no humanismo, na ética, no civismo e cidadania.

Congratulo-me pelo facto da Câmara Municipal se ter associado ao Agrupamento de Escolas da Murtosa nesta iniciativa, pois incentivar os nossos jovens, enquanto estudantes, a seguir o caminho da excelência é lançar as bases sólidas para melhores profissionais e, sobretudo, melhores cidadãos.



João Silva Dias



Doc 3
[Handwritten signature]

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal da Murtosa

Exmo. Presidente da Câmara Municipal

Exmos. Membros da Assembleia Municipal

Exma. Vereação

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Cumprimento todos os presentes. Registo, como sempre, com agrado, todas as iniciativas de cariz social, desportivo e cultural que ocorreram, após a última reunião, que foram diretamente dinamizadas pela Câmara Municipal ou promovidas por associações e pessoas individuais a que a Autarquia deu o seu apoio e que contribuem para a divulgação e valorização da nossa terra, e suscitam o enriquecimento cultural e afetivo das suas gentes e de todos os intervenientes. Quero salientar, as comemorações da Época Natalícia, a entrega de prémios dos "Jogos Florais" da Murtosa, que premeia, anualmente, a sensibilidade e o talento dos artistas da palavra, do pincel e da objetiva... e este ano valorizado, com a exposição no salão nobre, espaço do evento, de todos os trabalhos a concurso, de pintura e fotografia, que "preencheram" de beleza os olhares dos presentes e de outros, que a visitaram, posteriormente. Este momento de cultura foi, como tem sido, sempre enriquecido, com intervenções musicais e este ano com a participação de um jovem murtoseiro, uma revelação musical talentosa, que deve ser acarinhada.

Saúdo e agradeço, na qualidade de Protocolo e membro do Rotary Club da Murtosa, a forma cordial e colaborante, como a Câmara Municipal participa nos nossos eventos e no último, em Janeiro, com a presença do Senhor Vice – Presidente Eng.º Januário Cunha, nos honrou com as suas palavras.

Mudando de assunto...

Coloco ao Senhor Presidente da Câmara algumas questões resultantes do meu olhar sobre o Concelho e de interpelações que me são feitas por munícipes:

- Na última reunião desta Assembleia, referi-me às obras de pavimentação do caminho que liga a rua de S. Paio à N327, (junto dos semáforos da Riabela) e à deficiente drenagem das águas pluviais, que formavam duas poças de água, junto às entradas de dois dos moradores, (próximos da N327) que impossibilitavam a sua utilização. Entretanto, uma situação foi solucionada a outra mantém-se... porquê? Urge reparar esta anomalia.
- Sobre a situação da Colónia de Férias Bissaya Barreto, o Senhor Presidente da Câmara tem conhecimento de mais alguma informação que possa partilhar?
- A rotunda da Ponte da Varela continua às escuras, o que "apaga" a beleza estética do espaço durante a noite... será possível restabelecer a sua iluminação?
- O pontão sul do Porto de Abrigo da Torreira, embora tenha candeeiros também estão apagados... será possível acendê-los? A iluminação deste espaço previne situações de insegurança e enriquece a beleza natural da envolvente.

Obrigada.

Murtosa, 24 de fevereiro de 2017

Angelina Figueiredo

Membro da A.M. Murtosa - PS

Angelina Figueiredo





Município da Murtosa

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

**Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal da Murtosa, acerca da atividade municipal
entre 18 de novembro de 2016 e 16 de fevereiro de 2017**

**Assembleia Municipal
Sessão de 2017/02/24**

Trabalhos executados pelos trabalhadores da Câmara Municipal

» Foi executada a limpeza de valetas em diversos arruamentos na Freguesia da Murtosa, bem como feitas algumas reposições de pavimentos em arruamentos e espaços pedonais;

» Foi feita a reposição de sinalização danificada na freguesia da Murtosa;

» Foi executada a demolição de um muro, para alargamento da plataforma da Rua Professor Ruela Ramos, na freguesia do Bunheiro;

» Foi iniciada a reconstrução de um muro, num novo alinhamento, na sequência de um recuo, para alargamento da plataforma do Beco do Chão do Monte, na freguesia do Bunheiro.

Foi dado apoio logístico à realização do seguinte evento:

- Natal na Praça.

OBRAS PÚBLICAS EM EXECUÇÃO

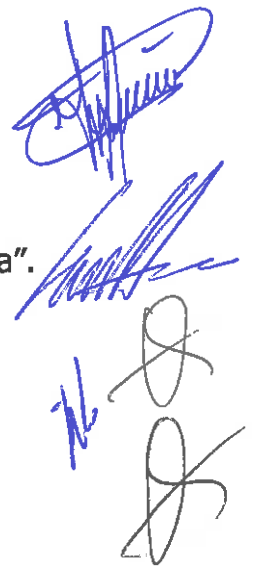
Encontram-se em execução as seguintes obras:

» Empreitada de "Construção da Casa do Pescador";

» Empreitada de "Pavimentação de arruamentos 2016";

» Empreitada de "Habitação Social na Murtosa – Outeiro da Maceda – Execução de Infraestruturas";

- » Empreitada de Construção da "Oficina das Artes";
- » Empreitada de "Construção do Parque de Lazer do Monte";
- » Empreitada de "Reabilitação da Rua da Béstida";
- » Empreitada de "Construção do Molhe Norte do Porto de Abrigo da Torreira".



OBRAS PÚBLICAS CUJO INÍCIO SE PREVÊ PARA BREVE

- » Empreitada de "Construção do Centro de Saúde da Murtosa".

OBRAS PÚBLICAS EM PERSPETIVA

- » Empreitada de "Implementação do Remate Sul do Aglomerado Urbano da Torreira";
- » Empreitada de "Alargamento de plataformas de arruamentos".

APOIO À COMUNIDADE EDUCATIVA E ÀS COLETIVIDADES

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA MURTOSA

A Câmara Municipal deliberou atribuir ao Agrupamento de Escolas da Murtosa, um subsídio no montante de 5.000,00€ (cinco mil euros), em que 2.500,00€ (dois mil e quinhentos euros), se destinam a compartilhar os gastos de água, luz e gás associados à confeção dos almoços e 2.500,00€ (dois mil e quinhentos euros) para apoio à atividade pedagógica do 1.º ciclo e do pré-escolar.

Deliberou ainda, proceder à atribuição de um subsídio àquele Agrupamento no valor de 21.251,95€ (vinte e um mil, duzentos e cinquenta e um euros e noventa e cinco cêntimos), relativo à comparticipação das refeições fornecidas durante os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro do ano de 2016, aos alunos já identificados.

"DRAGÕES DA MURTOSA"

A Câmara Municipal deliberou atribuir um subsídio à Associação Cultural, Recreativa e Desportiva "Os Dragões da Murtosa", no montante de 250,00€ (duzentos e cinquenta euros), destinado ao apoio à realização do VIII Bike Night.

"NÚCLEO DO SPORTING CLUBE PORTUGAL DA MURTOSA"

A Câmara Municipal deliberou atribuir ao Núcleo do Sporting Clube Portugal da Murtosa um subsídio no valor de 200,00€ (duzentos euros), destinado à aquisição de prémios para o convívio de S. Martinho em Futsal e um outro um subsídio, também no valor de 200,00€ (duzentos euros), para compartilhar as despesas que a referida coletividade teve que assumir com a receção da equipa principal de futebol feminino do Sporting Clube de Portugal, aquando da visita à Murtosa para participar numa eliminatória da Taça de Portugal.

CERCIESTA

Tendo em conta que a Cerciستا presta apoio a vários jovens murtoseiros, a Câmara Municipal deliberou atribuir à referida instituição, um subsídio no valor de 1.500,00€ (mil e quinhentos euros), para fazer face às suas despesas de funcionamento.

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE S. JACINTO

A Câmara Municipal deliberou atribuir ao Centro Social e Paroquial de S. Jacinto um subsídio no valor de 1.000,00€ (mil euros), sendo 550,00€ (quinhentos e cinquenta euros), correspondente ao custo diário com o transporte de uma aluna desde o lugar das Pedrinhas até à Escola, durante o presente ano letivo, e 450,00€ (quatrocentos e cinquenta euros), correspondente a acertos, com o transporte de uma criança que frequentava o ensino pré-escolar, no ano letivo anterior.

FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DO MONTE

A Câmara Municipal deliberou atribuir à Fábrica da Igreja Paroquial do Monte um subsídio no valor de 250,00€ (duzentos e cinquenta euros), para apoiar a ação caritativa, promovida pela Paróquia e pela Conferência de S. Vicente de Paula, de entrega de cabazes de Natal a famílias carenciadas da freguesia do Monte.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DESPORTIVA DO MONTE – ACDM

A Câmara Municipal deliberou atribuir à Associação Cultural e Desportiva do Monte, para além das verbas assumidas no programa de apoio às coletividades, um subsídio no valor de 1.400,00€ (mil e quatrocentos euros), para apoiar a participação da coletividade em torneios onde representou a Murtosa, nomeadamente em Almada e Oliveira de Frades.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA ESCOLA DO 1.º CICLO E PRÉ-PRIMÁRIA DO MONTE

A Câmara Municipal deliberou atribuir à Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola do 1º Ciclo e Pré-Primária do Monte, um subsídio na importância de 3.913,00€ (três mil, novecentos e treze euros), para que possa assumir os encargos inerentes ao serviço de refeições e acompanhamento das crianças no período de almoço, durante os meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2017, na Escola do Monte e no Centro Escolar da Saldida.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DOS JARDINS-DE-INFÂNCIA E ESCOLAS DO ENSINO BÁSICO DO 1.º CICLO DO CELEIRO E DE SÃO SILVESTRE

A Câmara Municipal deliberou atribuir à Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Jardins de Infância e Escolas do Ensino Básico do 1º Ciclo do Celeiro e de São Silvestre um subsídio no montante de 2.730,00€ (dois mil setecentos e trinta euros), para que possa assumir os encargos inerentes ao serviço de refeições e acompanhamento das crianças no período de almoço, durante os meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2017, nas Escola de S. Silvestre e da E.B.I da Torreira.

CENTRO RECREATIVO MURTOENSE

A Câmara Municipal deliberou atribuir ao Centro Reacreativo Murtoense um subsídio no valor de 200,00€ (duzentos euros), para apoiar nas despesas com a organização do momento musical da cerimónia de entrega dos "Jogos Florais da Murtosa" e "Prémio de Fotografia da Murtosa" relativos ao ano de 2016, que se realizou no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, no dia 28 de janeiro de 2017

EDUCAÇÃO/CULTURA/ACONTECIMENTOS

CICLO "MÚSICA NO MUSEU"

No âmbito do ciclo "Música no Museu", o auditório da COMUR-Museu Municipal da Murtosa recebeu, no dia 18 de novembro, um concerto do guitarrista brasileiro Fernando Cury.

No dia 20 de janeiro foi a vez da apresentação do projeto "Andarilho 2.0", que juntou voz do cantor Rui Oliveira à criatividade do DJ Deão.

NATAL NA PRAÇA

Pelo terceiro ano consecutivo, a Câmara Municipal da Murtosa, com o apoio da SEMA – Associação Empresarial, levou a cabo a iniciativa "Natal na Praça" que decorreu de 2 a 24 de dezembro, na Praça Jaime Afreixo, em Pardelhas.

Numa tenda instalada para o efeito, decorreu uma feira de natal, com artesanato, bijutaria, artes manuais, produtos biológicos, para além de um programa diversificado de animação, com atividades especialmente direcionadas para as crianças.

EXPOSIÇÕES NA COMUR-MUSEU MUNICIPAL

A COMUR - Museu Municipal da Murtosa recebeu, entre 18 de dezembro de 2016 e 18 de janeiro de 2017, uma exposição de fotografia de Rosa Maria Vital.

De 22 de janeiro a 22 de fevereiro, esteve patente ao público uma exposição que percorreu, cronologicamente, os 90 anos da Santa Casa da Misericórdia da Murtosa.

TORNEIO 1ª BRAÇADA

Cerca de 150 atletas participaram, no dia 3 de dezembro, em mais uma edição do torneio de natação "1ª Braçada", que teve lugar nas Piscinas Municipais da Murtosa.

A prova, destinada a nadadores cadetes, na faixa etária dos 8 aos 12 anos, foi organizada pela Associação de Natação do Centro Norte de Portugal, com o apoio da Câmara Municipal da Murtosa e do CRM Sincro.

INICIATIVAS NATALÍCIAS PARA AS CRIANÇAS

O Município da Murtosa realizou, no mês de dezembro, um conjunto de atividades natalícias para as crianças do pré-escolar e do primeiro ciclo, que decorreram no centro de Pardelhas.

As crianças começaram por visitar a feirinha do "Natal na Praça", onde as esperavam atividades de animação, com esculturas de balões; De seguida rumaram à "Casa das Gerações" para assistir à projeção de um filme infantil e, finalmente, no jardim do Arquivo Municipal, participaram numa divertida peça de teatro de natal.

KIT DE MATERIAL ESCOLAR

Como forma de marcar a época natalícia, a Câmara Municipal da Murtosa ofertou a todos os alunos do pré-escolar e do 1º ciclo do Município uma lembrança, constituída por um saco de desporto recheado de material escolar, nomeadamente cadernos, material de escrita e de desenho, entre outros.

PRESÉPIO GIGANTE

No dia 8 de dezembro a 9 de janeiro, na Galeria Municipal da Torreira, esteve exposto um belíssimo presépio gigante, com centenas de figuras e objetos em miniatura, que evocam o ambiente, a ternura e a tradição do Natal.

Fruto do engenho, paciência e muita criatividade de um conjunto de pessoas, que, pelo nono ano consecutivo, puseram mãos à obra, este autêntico "Presépio do Mundo" concentra motivos de várias culturas e países, materializando, de forma extraordinária, o espírito universal do Natal.

CONCERTO DE ANO NOVO

O auditório da COMUR – Museu Municipal da Murtosa acolheu no sábado, dia 7 de janeiro, o "Concerto de Ano Novo" organizado pelo Coro de Santa Maria da Murtosa, com o apoio da Câmara Municipal.

Para além do grupo anfitrião, o concerto contou com as apresentações do Coral Vila Forte, de Porto de Mós, e do Orfeão de Gondomar.

**SESSÃO DE ENTREGA DOS PRÉMIOS DOS
JOGOS FLORAIS E DE FOTOGRAFIA DA MURTOSA 2016**

O salão nobre dos Paços do Município da Murtosa recebeu, a 28 de janeiro, a sessão de entrega dos prémios dos concursos de jogos florais e de fotografia da Murtosa 2016.

Para além da distinção dos premiados, o evento contou com a atuação do músico murtoseiro Samuel Sousa.

APRESENTAÇÃO DO LIVRO "RAMIRO E O MOLICEIRO" NA CASA DAS GERAÇÕES

A Casa das Gerações – Biblioteca Municipal da Murtosa recebeu no dia 4 de fevereiro, a apresentação do livro infantil "Ramiro e o Moliceiro (entre a Ria e o Palheiro", de Conceição Oliveira, com ilustrações de Maria Clara Maia.

A sessão contou com a presença de alunos do Clube de Teatro do Agrupamento de Escolas da Murtosa que dramatizaram a história.

**PROGRAMA DE APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES E COLETIVIDADES
DO MUNICÍPIO DA MURTOSA**

Tendo como objetivo o fortalecimento das parcerias da autarquia com coletividades locais, tendo presente os princípios da justiça, equidade e transparência na gestão dos fundos públicos, a Câmara Municipal aprovou as normas orientadoras, para 2017, do PAC – Programa de Apoio às Associações e Coletividades do Município da Murtosa, evidenciando, uma vez mais, uma forte aposta na formação dos mais jovens.

As candidaturas decorrem até ao final do corrente mês de fevereiro.

Junta-se em anexo: 1 mapa de execução orçamental, 1 mapa de execução das Grandes Opções do Plano, 1 mapa de controlo do equilíbrio orçamental, 1 mapa da situação do empréstimo e 1 resumo diário de tesouraria reportados a 16/02/2017.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

QUADRO/RESUMO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 2017

RECEITAS

	RECEITA ORÇADA	RECEITA ATÉ 16/02/2017		% de EXECUÇÃO
		COBRADA BRUTA	COBRADA LIQUIDA	
RECEITAS CORRENTES	€ 6.390.322,00	€ 809.279,94	€ 806.644,00	12,62%
RECEITAS DE CAPITAL	€ 3.515.374,00	€ 198.568,82	€ 198.568,82	5,65%
OUTRAS RECEITAS	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	
	€ 9.905.696,00	€ 1.007.848,76	€ 1.005.212,82	10,15%

QUADRO/RESUMO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 2017

DESPESAS

	DESPESA ORÇADA	DESPESA ATÉ 16/02/2017		% de EXECUÇÃO PAGO
		FACTURADA	PAGA	
DESPESAS CORRENTES	€ 5.051.734,00	€ 439.678,36	€ 388.903,50	7,70%
DESPESAS DE CAPITAL	€ 4.853.962,00	€ 101.104,93	€ 98.651,87	2,03%
TOTAL	€ 9.905.696,00	€ 540.783,29	€ 487.555,37	4,92%

[Handwritten signature in blue ink]

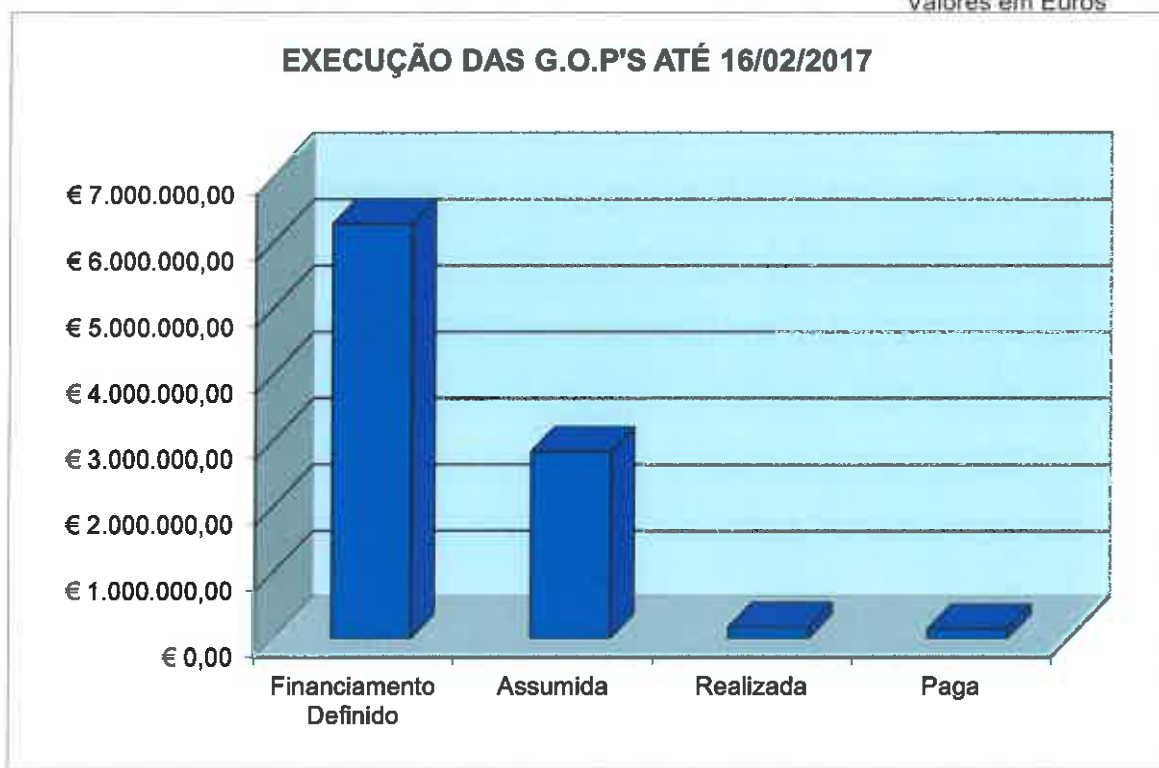


[Handwritten signatures]

EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2017

PREVISÃO DE EXECUÇÃO (FINANCIAMENTO DEFINIDO)	DESPESA ASSUMIDA		DESPESA REALIZADA		DESPESA PAGA	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
€ 6.279.443,00	€ 2.844.809,05	45,30%	€ 171.675,41	2,73%	€ 142.223,80	2,26%

Valores em Euros



[Handwritten signature]



[Handwritten signatures in blue ink]

QUADRO/RESUMO DE EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL - 2017

A receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo

Até 16/02/2017		
Receita Corrente Cobrada Bruta	Despesa Corrente Faturada	Amortizações Médias Empréstimos MLP
809.279,94	439.678,36	156.305,37

Saldo	213.296,21
-------	------------

[Handwritten signature in blue ink]

SITUAÇÃO EMPRÉSTIMOS 2017

FINALIDADE (Objectivo / Programa)	Entidade Credora	Capital Inicial	Capital Utilizado	Capital Disponível	Capital em Dívida 2017
1- Remodelação do Largo da Varina - 2ª Fase		€ 69.831,71	€ 69.831,71	€ 0,00	
2- Beneficiação da E.N. 109-5 (entre Estarreja e Este) *	C.G.D	€ 164.603,31	€ 164.603,31	€ 0,00	159.943,79
3- Remodelação e Ampliação da Escola nº.1 da Mur		€ 304.266,71	€ 289.396,08	€ 14.870,63	
4- Abastecimento de Água às Quintas do Norte(Exec		€ 309.254,70	€ 309.254,70	€ 0,00	
TOTAL		€ 847.956,43	€ 833.085,80	€ 14.870,63	159.943,79
1- Construção da Rede de Esgotos da Torreira 2ª Fa		€ 438.942,15	€ 438.942,15	€ 0,00	
2- Zona industrial do Bunheiro - 2ª Fase(Aquis.Terre	B.P.I	€ 159.615,33	€ 159.615,30	€ 0,00	162.566,70
3- Abastecimento de Água às Quintas do Norte(Exec		€ 249.398,95	€ 249.398,95	€ 0,00	
TOTAL		€ 847.956,43	€ 847.956,43	€ 0,00	162.566,70
TOTAL		€ 1.695.912,86	€ 1.681.042,23	€ 0,00	322.510,49

* Verba não utilizada pelo facto de não ter sido solicitado à instituição de crédito, durante o período previsto para a utilização do capital (período de carência- utilização de capital, com pagamento apenas de juros, não havendo lugar a amortização de capital). A instituição de crédito apenas permitia a Autarquia a utilização desta verba caso houvesse um ajustamento da taxa de juro, o que se concluiu não ser benéfico visto que daí resultaria um acréscimo de juros reportado a todo o empréstimo.

FINALIDADE (Objectivo / Programa)	Entidade Credora	Capital Inicial	Capital Utilizado	Capital Disponível	Capital em Dívida 2017
1- Construção Habitação Social na Torreira	B.P.I	€ 1.250.932,00	€ 1.197.350,68	€ 53.581,32	818.987,11
TOTAL		€ 1.165.258,98	€ 23.761,38	€ 1.141.497,60	

Murtosa, 16 de fevereiro de 2017

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Data 16/02/2017 N° Pág. 1

Número 33 Ano 2017

Município da Murtosa

Movimentos de Tesouraria	Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saída do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
CAIXA	3.618,33	3.863,43	7.481,76	3.702,19	3.779,57
FUNDOS DE MANEIO	1.695,00	0,00	1.695,00	0,00	1.695,00
BANCOS					
À ORDEM	218.480,14	390,72	218.870,86	0,00	218.870,86
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa					
Conta : PT50003505280000178143182					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	13.782,76	32,10	13.814,86	0,00	13.814,86
Conta : PT50003505280001177763005					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	84.025,08	0,00	84.025,08	0,00	84.025,08
Conta : PT50003505280000517083007					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	18.834,95	0,00	18.834,95	0,00	18.834,95
Conta : PT50003505280002040593040					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	516.015,07	0,00	516.015,07	0,00	516.015,07
Conta : PT50003505280002307503090					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	11.987,96	0,00	11.987,96	0,00	11.987,96
Conta : PT50003505280002492223003					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	15.658,50	0,00	15.658,50	0,00	15.658,50
Conta : PT50003505280002502393065					
Banco : Banco Bpi, Sa	50.851,23	0,00	50.851,23	0,00	50.851,23
Conta : PT50001000001350342010156					
Banco : Banco Bpi, Sa	677,36	0,00	677,36	0,00	677,36
Conta : PT50001000001350342010253					
Banco : Caixa Central - Caixa Central De Crédito Agrícola Mútuo, Crl	99.639,13	0,00	99.639,13	0,00	99.639,13
Conta : PT50004533504026968049055 - Geral					
Banco : Caixa Central - Caixa Central De Crédito Agrícola Mútuo, Crl	111,93	0,00	111,93	0,00	111,93
Conta : PT50004533504026968111232 - POVT					
Banco : Caixa Central - Caixa Central De Crédito Agrícola Mútuo, Crl	203.004,10	0,00	203.004,10	0,00	203.004,10
Conta : PT50004533504026968096294 - QREN					
Banco : Caixa Central - Caixa Central De Crédito Agrícola Mútuo, Crl	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00
Conta : PT50004533504026968135967 - Apoios Financeiros					
Banco : Banco Totta & Apores, Sa	577.951,76	0,00	577.951,76	1.745,17	576.206,59
Conta : PT500018000002829442700177					
Banco : Banco BIC Portugues, S.A.	95.535,67	1.534,20	97.069,87	0,00	97.069,87
Conta : PT50007900001757645010153 - BIC - Ordem					
Banco : Banco Espírito Santo, Sa	58.993,31	0,00	58.993,31	0,00	58.993,31
Conta : PT50000700000004075067123 - Ordem					

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Data 16/02/2017 N.º Pág. 2

Número 33 Ano 2017

Município da Murtosa

Movimentos de Tesouraria	Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saída do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
BANCOS					
A PRAZO					
Banco : Banco Totta & Açores, Sa	41.627,88	0,00	41.627,88	0,00	41.627,88
Conta : PT50001800002829442700177 - Santander					
Banco : Banco BIC Portugues, S.A.	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00
Conta : 007900001757645020001 - BIC - Prazo					
Banco : Banco Espírito Santo, Sa	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00
Conta : PT50000700000004075067123 - Prazo					
Banco : Banco do Tesouro	193.398,51	0,00	193.398,51	0,00	193.398,51
Conta : PT50078101120112001462806 - Cump.Art.º					
Banco : Caixa Económica Montepio Geral	1.250.000,00	0,00	1.250.000,00	0,00	1.250.000,00
Conta : PT50003603799910600650354 - Montepio - Prazo					
Sub-Total :	4.450.675,34	1.957,02	4.452.632,36	1.745,17	4.450.887,19
APLICAÇÕES DE TESOURARIA					
Títulos Negociáveis					
Outras	90.635,56	0,00	90.635,56	0,00	90.635,56
Sub-Total :	30.565,34	0,00	30.565,34	0,00	30.565,34
Total de Disponibilidades :	121.200,90	0,00	121.200,90	0,00	121.200,90
DOCUMENTOS	4.577.189,57	5.820,45	4.583.010,02	5.447,36	4.577.562,66
Total de Movimentos de Tesouraria :	23.551,65	0,00	23.551,65	0,00	23.551,65
OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	4.600.741,22	5.820,45	4.606.561,67	5.447,36	4.601.114,31
OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	4.067.585,65	2.056,16	4.069.641,81	1.745,17	4.067.896,64
	418.988,36	62,10	419.050,46	0,00	419.030,46

Decomposição do Saldo em Numerário Para o Dia Seguinte

Em Cheques e Vales Postais 3.779,57
Em Dinheiro 0,00

O Tesoureiro

(António I. Nunes Costeira)

Conferi

O Presidente

(Joaquim Baptista)



DOC 5

Assembleia Municipal

Sessão ordinária de 24 de fevereiro de 2017

Deliberação em minuta

Ponto n.º 2 da ordem de trabalhos:

Apreciação, discussão e votação da proposta de "Programa Estratégico de Reabilitação Urbana para a ARU da Torreira" – deliberação camarária de 05/01/2017

Deliberação: Aprovado

Forma de votação:

Unanimidade: Sim

Maioria: _____

Com os votos favoráveis de: _____

Com os votos contra de: _____

Com as abstenções de: _____

A Mesa:



Assembleia Municipal

Sessão ordinária de 24 de fevereiro de 2017

Deliberação em minuta

Doc. 6
[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Ponto n.º 3 da ordem de trabalhos:

Apreciação, discussão e votação da proposta de "Desafetação de Parcela de Terreno do Domínio Público para o Domínio Privado do Município, sita no Beco do Aido do Afonso" – deliberação camarária de 02/02/2017

Deliberação: Aprovado

Forma de votação:

Unanimidade: Sim

Maioria: _____

Com os votos favoráveis de: _____

Com os votos contra de: _____

Com as abstenções de: _____

A Mesa:

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



Assembleia Municipal

Sessão ordinária de 24 de fevereiro de 2017

Deliberação em minuta

Doc 7
[Handwritten signatures]

Ponto n.º 4 da ordem de trabalhos:

Apreciação, discussão e votação da proposta de "Aprovação do Contrato Interadministrativo de Transportes" –
deliberação camarária de 02/02/2017

Deliberação: Aprovada

Forma de votação:

Unanimidade: Sim

Maioria: _____

Com os votos favoráveis de: _____

Com os votos contra de: _____

Com as abstenções de: _____

A Mesa:

[Handwritten signatures]



Doc 8
[Handwritten signature]

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal da Murtosa

Declaração de voto

Angelina da Ascensão Rodrigues da Silva Figueiredo, vogal desta Assembleia, declara que vota contra a aprovação do documento: "Alteração ao Regulamento de Diferenciação Positiva do Exercício de Atividade de Bombeiro Voluntário da Murtosa" porque discorda, veementemente, de alguns procedimentos, que ocorreram durante o processo de elaboração do referido documento e considera que a "diferenciação positiva" consignada em alguns dos seus artigos poderia ser mais abrangente.

Murtosa, 24 de Fevereiro de 2017

Angelina Figueiredo

Membro da A.M. Murtosa - PS

Angelina Figueiredo



Assembleia Municipal

Sessão ordinária de 24 de fevereiro de 2017

Deliberação em minuta

Doc 9
[Handwritten signatures]

Ponto n.º 5 da ordem de trabalhos:

Apreciação, discussão e votação da proposta de "Alteração ao Regulamento de Diferenciação Positiva do Exercício de Atividade de Bombeiro Voluntário na Murtosa" – deliberação camarária de 16/02/2017

Deliberação: Aprovado

Forma de votação:

Unanimidade: _____

Maioria: Sim

Com os votos favoráveis de: DA BANCADA DO PSD E DO JOGAL DIASPÓSITO MATOS PS DEZASSETE VOTOS

Com os votos contra de: DA JOGAL DO PS ANGELINA FIGUEIRADO

Com as abstenções de: _____

A Mesa:

[Handwritten signatures]